

CENTRALIZAÇÃO ELIMINA ERROS E EVITA CUSTOS

Terceirização da comunicação e do Sistema de Apoio à Logística reduziu problemas de informações inconsistentes e evitou gastos com infraestrutura de telecomunicações.

O Grupo Delga, indústria de estampa e montagem de carrocerias para automóveis, veículos comerciais e tratores, atende às principais montadoras nacionais, com uma produção mensal da ordem de 2 mil unidades de manutenção de estoque (SKU), e faturamento anual de cerca de R\$ 400 milhões. São cinco fábricas, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, que reúnem 2,2 mil funcionários. Dada a dimensão das suas operações, envolvendo grande número de clientes e fornecedores, comunidades e subcomunidades de negócios, o fluxo de informações, incluindo as programações de produção, é imprescindível para o acerto na entrega dos pedidos. Paradas técnicas e produtos fora das especificidades, resultantes de falhas nessa comunicação, motivaram a empresa, então, a buscar as soluções de apoio da Sintel, principalmente a terceirização dos sistemas de apoio.

A primeira decisão foi transferir para o datacenter da Sintel a plataforma de comunicação e o Sistema de Apoio à Logística, que a empresa já utilizava, mas em seu próprio ambiente de processamento. Além do monitoramento de falhas, a equipe da Sintel pôde intervir diretamente nos processos da Delga, e junto aos clientes para desfazer gargalos ou inconsistências no fluxo de dados. E o resultado, de acordo com Rogério Canestraro, gerente de TI do Grupo Delga, veio na forma de um aumento de produtividade, transparência na cadeia de abastecimento, melhor atendimento aos clientes. “As mudanças que as montadoras fazem nos layouts dos seus arquivos, nas rotas de transferências de arquivos, que são muito comuns, impactam diretamente nos seus fornecedores”, diz Canestraro. “No nosso caso, não temos mais que nos preocupar com essas adequações, porque é a Sintel que se incumbem disso.”

A parceria entre Delga e Sintel começou no início da década de 1990, com o EDI (troca eletrônica de dados), e evoluiu na agregação de serviços e aplicações. “Fomos contribuindo com outras ferramentas, para fazer uma integração melhor do grupo com os seus clientes, de modo que ele foi uma das empresas que nos motivaram a criar todo um ferramental, o know-how, para interpretar as regras de negócios que vinham das montadoras para dentro do ambiente da empresa”, lembra Wanderlei Rosa, gestor de produtos da Sintel. “Começamos a criar ferramentas para traduzir a informação que chegava e preparar a informação que saía, complementando funções do sistema de gestão que, na época, não dava esse suporte.”

Economia

Há cinco anos, o Grupo Delga deu um novo passo. Resolveu adotar um ERP da SAP, pouco antes de passar a usar o Sistema de Apoio à Logística, que teve interface única e simplificada das informações logísticas já analisadas e trabalhadas com o sistema SAP. O crescimento da empresa e das operações, contudo, foi tornando mais complexa a operação – tanto para controle das programações de demanda, quanto para evitar erros nos pedidos, queda nos índices de performance e dificuldade de aplicar regras de negócio. A centralização resolveu, por exemplo, os casos frequentes

CENTRALIZAÇÃO ELIMINA ERROS E EVITA CUSTOS

em que o funcionário precisava compartilhar o tempo dedicado à logística com outras funções internas.

O outsourcing da comunicação se baseou, por sua vez, em questões de infraestrutura e custo. Nos locais das unidades industriais – quatro no Estado de São Paulo; uma no Rio Grande do Sul – nem sempre havia capacidade de transmissão de dados para um sistema operando sem interrupções. E, incrementar a comunicação, envolveria custos com links, servidores, periféricos, modems, etc. Assim, a plataforma de comunicação do Grupo Delga também foi para o data center. Na prática, hoje o fluxo de dados não tem paradas e suas informações podem ser consultadas na web. Acabaram os deméritos.

